



Ornellas: microempresa

Ornellas deu apoio às empresas

— O esforço do meu governo para implantação da legislação da pequena e média empresa, no Distrito Federal, resultou num trabalho de que a equipe a serviço da comunidade muito se orgulha — disse o ex-governador José Ornellas, candidato ao Senado pelo PL, a propósito da tentativa de alguns candidatos de assumirem a paternidade dessa conquista.

Ornellas invoca o testemunho do então diretor do Ceag/DF (Centro de Apoio Gerencial à Pequena e Média Empresa), Hércules Bonifácio Ferreira, por sinal seu suplente na chapa do PL que disputa a indicação para o Senado Federal.

— O apoio das entidades do comércio e da indústria foi realmente importante, mas a implantação da legislação de apoio à pequena e média empresas foi uma iniciativa do governador Ornellas, em que se engajaram todos os elementos de sua equipe que atuavam na área — afirmou Hércules Ferreira.

Hércules Ferreira lembra que só através de um programa denominado Profix I, foram atendidas 1.200 empresas da área da Ceilândia, entre relocação e financiamento e que 95% das pequenas, micros e médias empresas encaminhadas ao BRB foram atendidos.

— Outra ação importante foi desenvolvida na faixa dos trabalhadores informais (ambulantes e outros), na qual foram formalizadas cerca de quinhentas empresas — revela Hércules Ferreira. — Para se ter uma idéia, enquanto um despachante cobrava entre cinco e seis salários-mínimos para registrar uma dessas firmas, o Ceag fazia esse trabalho por apenas 171 mil cruzeiros (171 cruzados de hoje).

Central de compras

— A Central de Compras, instalada em Planaltina, foi praticamente copiada pelo Brasil inteiro — lembra Hércules Ferreira. — O governador Ornellas tratou desse projeto com muito carinho, porque era uma iniciativa nascida dentro de sua equipe e uma idéia que evoluiu para o plano nacional.

Esse dispositivo consistia em reunir pequenas empresas para realizarem compras em conjunto, criando condições para que enfrentassem os concorrentes mais fortes no mercado atacadista. “Ao invés de comprarem isoladamente, por exemplo, cinco sacas de arroz, eles se reuniam e compravam cinco mil, com um poder de barganha muito maior”, afirma o suplente do ex-governador José Ornellas.